# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

# **ENGENHARIA DE SOFTWARE 2**

# TRABALHO PRÁTICO - JABREF

Prof. Auri Vincenzi

Bruno Guerra Dias Pereira- 489360

Jéssica Caroline Dias Nascimento - 489336

João Vieira da Silva Neto - 610054

Romão Matheus Martines de Jesus - 595071

SÃO CARLOS 2017/1

# 1 INÍCIO DA ANÁLISE

Primeiramente fizemos a coberturas do código utilizando a ferramenta sonarqube (Figura 1 e Figura 2) para podermos ter noção da quantidade de linhas testadas e qual era a cobertura atual de testes do nosso programa.

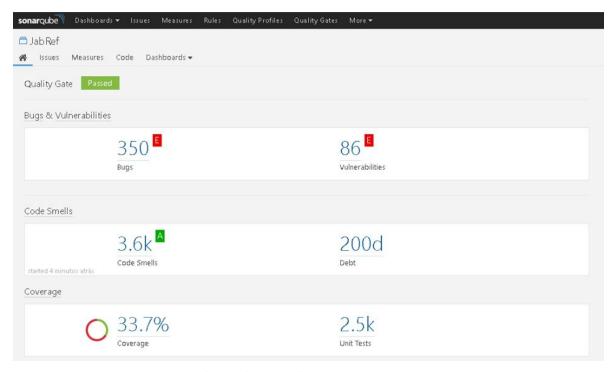


Figura 1: Parte 1 tela do sonarqube.



Figura 2: Parte 2 tela do sonarqube.

# 2 MANUTENÇÃO PERFECTIVA DA INSERÇÃO DE NOVOS ITENS

No projeto original, não havia nenhum tipo de verificação da validade do ano, na inserção de novos itens e nem da chave que serviria como id de cada novo item inserido.

#### 2.1 Validação de chave

O único comando da chave no arquivo *BibEntry.java* no método *setCiteKey()* era o de preenchimento independente do conteúdo da chave (Figura 3).

```
public void setCiteKey(String newCiteKey) {
    setField(KEY_FIELD, newCiteKey);
}
```

Figura 3: método setCiteKey()

Isso permitia que a chave de cada item pudesse ser um número, uma composição de caracteres especiais, e ainda poderia ser vazia, o que complicaria o padrão de chaves dos itens.

Segundo a especificação do trabalho, as novas verificações implementadas neste mesmo método fariam a chave ter de possuir ao menos dois caracteres e começar com alguma letra maiúscula ou minúscula, caso contrário a chave era dada como inválida (Figura 4).

Figura 4: novas verificações do CiteKey()

A partir daqui, ao inserir uma chave inválida, ou seja, que não cumpria os requisitos, um erro era lançado ao sistema através da diretiva *IllegalArgumentException()*.

#### 2.2 Validação de ano

No ano, na configuração original sequer havia verificação, sendo assim o campo poderia também ser preenchido com qualquer item, inclusive podendo estar vazio.

Para a verificação do código, adicionamos dentro no método *setField()*, no mesmo arquivo, uma verificação através de try/catch para validar a entrada do ano (Figura 5).

```
if ("year".equals(name)) {
    try {
        if (!value.matches( regex: "^[0-9]+")) {
            throw new ParseException("", 0);
        }
        SimpleDateFormat date_format = new java.text.SimpleDateFormat( pattern: "yyyy");
        date_format.setLenient(false);
        date_format.parse(value);
    } catch (ParseException e) {
        throw new IllegalArgumentException("Ano invalido!");
    }
}
```

Figura 5: adição da validação de ano.

Em caso de ano inválido, ou seja, sem ser da forma YYYY o campo de preenchimento fica em destaque (Figura 6), enviando uma excepção ao sistema.

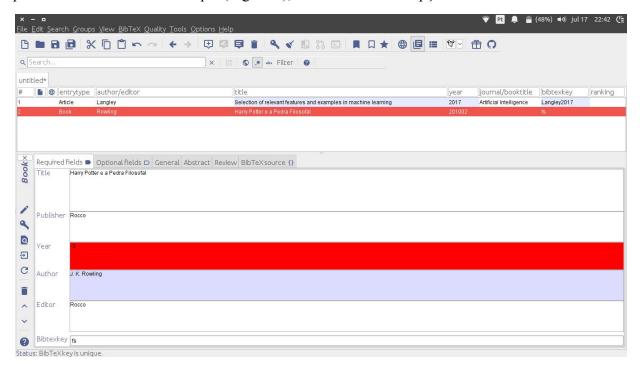


Figura 6: entrada inválida de ano

# 3 TESTES DA FUNCIONALIDADE DA INSERÇÃO

Para verificar o comportamento das verificações adicionadas (foram 26 novas linhas de código no arquivo *BibtexEntry.java*) criamos 18 novos casos de teste, totalizando mais 63 linhas de código criadas para estes, nos arquivos *BibEntryTest.java* e *BibEntryTests.java*.

Utilizando a técnica de classes de equivalência, tentou-se criar o menor número possível de casos de teste para a maior cobertura (Figura 7 e Figura 8).

```
// Teste de entrada invalida para texto com dois ou mais caracteres
@Test (expected = IllegalArgumentException.class)
public void setInvalidYearInvalidFieldText() { entry.setField( name: "year", value: "teste"); }

// Leste de entrada invalida para texto com numeros mas comecando com letras
@Test (expected = IllegalArgumentException.class)
public void setInvalidYearInvalidFieldTextNumber() { entry.setField( name: "year", value: "teste2017"); }

// Leste de entrada invalida para textos comecados com numeros
@Test (expected = IllegalArgumentException.class)
public void setInvalidYearInvalidFieldNumberText() { entry.setField( name: "year", value: "2017teste"); }

// Leste de entrada invalida para textos com caracteres especiais no inicio
@Test (expected = IllegalArgumentException.class)
public void setInvalidYearInvalidFieldNumberWithSpecialCharacter() { entry.setField( name: "year", value: "2017"); }

// Teste de entrada invalida para textos com menos de dois caracteres
@Test (expected = IllegalArgumentException.class)
public void setInvalidYearInvalidFieldTextBelowTwoCharacters() { entry.setField( name: "year", value: "t"); }

// Leste de entrada invalida para textos com dois caracteres especiais
@Test (expected = IllegalArgumentException.class)
public void setInvalidYearInvalidFieldSpecialCharacters() { entry.setField( name: "year", value: "7"); }

// Leste de entrada invalida para textos com um digito apenas
@Test (expected = IllegalArgumentException.class)
public void setInvalidYearValidFieldText() { entry.setField( name: "year", value: "7"); }

// Leste de entrada invalida para textos com um digito apenas
@Test (expected = IllegalArgumentException.class)
public void setInvalidYearValidFieldText() { entry.setField( name: "year", value: "teste"); }
```

Figura 7: alguns testes de validação de ano

```
public void setValidBibtexKeyTextNumber() {
    entry.setField( name: "bibtexkey", value: "ES22017");
    MapcString, String> str2 = entry.getFieldMap();
    assertEquals( expected: "ES22017", str2.get("bibtexkey"));

// Entrada valida de chave com mais de um caractere e apenas letras
@Test
public void setValidBibtexKeyOnlyText() {
    entry.setField( name: "bibtexkey", value: "Auri");
    MapcString, String> str2 = entry.getFieldMap();
    assertEquals( expected: "Auri", str2.get("bibtexkey"));

// Entrada valida com caracteres e caracteres especiais
@Test
public void setValidBibtexKeySpecialCharacter() {
    entry.setField( name: "bibtexkey", value: "ES22017!");
    MapcString, String> str2 = entry.getFieldMap();
    assertEquals( expected: "ES22017!", str2.get("bibtexkey"));

// Entrada valida com exatamente dois caracteres
@Test
public void setValidBibtexKeyTwoCharacters() {
    entry.setField( name: "bibtexkey", value: "ES22017!");
    MapcString, String> str2 = entry.getFieldMap();
    assertEquals( expected: "ES22017!", str2.get("bibtexkey"));

// Entrada valida com exatamente dois caracteres
@Test
public void setValidBibtexKeyTwoCharacters() {
    entry.setField( name: "bibtexkey", value: "ES");
    MapcString, String> str2 = entry.getFieldMap();
    assertEquals( expected: "ES", str2.get("bibtexkey"));

// Entrada valida com exatamente dois caracteres
@Test
public void setValidBibtexKeyTwoCharacters() {
    entry.setField( name: "bibtexkey", value: "ES");
    MapcString, String> str2 = entry.getFieldMap();
    assertEquals( expected: "ES", str2.get("bibtexkey"));
```

Figura 8: alguns testes de validação da Bibtexkey

#### 3.1 Relatório de cobertura de testes

Após realizar o teste de cobertura com o JaCoCo, chegamos aos resultados da Figura 9.

BibEntryTest	100% (1/1)	100% (21/ 21)	95.5% (42/ 44)
BibEntryTests	100% (1/ 1)	100% (58/ 58)	93.3% (208/ 223)

Figura 9: resultados após manutenção da inserção

Antes da manutenção, o teste de cobertura com o JaCoCo apresentava os resultados da Figura 10.

BibEntryTest	100% (1/1)	100% (7/ 7)	87.5% (14/ 16)
BibEntryTests	100% (1/1)	100% (54/ 54)	95.7% (198/ 207)

Figura 10: resultados antes da manutenção da inserção

## 4 MANUTENÇÃO PERFECTIVA DA INSERÇÃO DE CSV FILES

Para adicionar o comportamento da aceitação de arquivos CSV, foi criada a classe CSVImporter, que contém 223 linhas, realizando todos os requisitos que sua classe mãe Importer requer. O código analisa arquivos csv como input e verifica se os mesmos são válidos ou não para o JabRef. Foi necessária a modificação da classe FileExtensions.java (Figura 11) para a adição da extensão .*csv*.

```
@Override
public boolean isRecognizedFormat(BufferedReader reader) throws IOException {

    String str;
    while ((str = reader.readLine()) != null) {

        String[] fields = str.split(s:",(?=([^\"]*\"[^\"]*\")*[^\"]*$)", i: -1);

        if ((fields.length % 2) == 0 || !RECOGNIZED.matcher(str).find()) {

            return false;
        }
    }
    return true;
}
```

Figura 11: método que verifica validez de csv utilizando o poder de expressões regulares da classe Pattern

Para testar o CSVImporter, foi criada a classe CSVImpoterTest (Figura 12 e Figura 13), que está contida no conjunto de testes das funcionalidades do package importer. CSVImpoterTest contém 101 linhas de código. Nosso CSVImporterTest realiza testes para verificar como o sistema responde tanto quando receber arquivos .csv corrompidos ou arquivos .csv no formato correto.

```
public void testCsvFields() throws IOException, URISyntaxException {
    Path file = Paths.get(CSVImporterTest.class.getResource(s:"csvFileWorking.csv").toURI());
    List<BibEntry> bibEntries = importer.importDatabase(file, StandardCharsets.UTF_8).getDatabase().getEntries();

for (BibEntry entry: bibEntries) {

    if (entry.getCiteKey().equals("small")) {
        assertEquals(Optional.of("Guerra, B. D."), entry.getField(name: "author"));
        assertEquals(Optional.of("ES2 é Amor"), entry.getField(name: "title"));
        assertEquals(Optional.of("0 journal do Aurij"), entry.getField(name: "journal"));
        assertEquals(Optional.of("2017"), entry.getField(name: "year"));
        assertEquals(Optional.of("1-1"), entry.getField(name: "volume"));
        assertEquals(Optional.of("to appear"), entry.getField(name: "note"));
    } else if (entry.getCiteKey().equals("big")) {
        assertEquals(Optional.of("Marx, Karl"), entry.getField(name: "author"));
        assertEquals(Optional.of("A big communist paper"), entry.getField(name: "title"));
        assertEquals(Optional.of("A big communist paper"), entry.getField(name: "volume"));
        assertEquals(Optional.of("1994"), entry.getField(name: "volume"));
        assertEquals(Optional.of("1994"), entry.getField(name: "volume"));
        assertEquals(Optional.of("McMXCVII"), entry.getField(name: "volume"));
    }
}
```

Figura 12: método da classe CSVImporterTest que testa a validação dos campos dos arquivos csv que foram importados pelo JabRef

Figura 13: método da classe CSVImporterTest que testa a validação do formato dos arquivos csv importado pelo JabRef

#### 4.1 Testes para inserção de CSV

Nossa classe CSVImporterTest resultou em um desempenho de coverage bem satisfatório, como o relatório JaCoCo da Figura 14 pode mostrar.

#### Coverage Summary for Class: CSVImporter (net.sf.jabref.logic.importer.fileformat)

Class	Class, %	Method, %	Line, %	
CSVImporter	100% (1/ 1)	100% (8/8)	66.1% (78/ 118)	

Figura 14: relatório dos testes da inserção de CSV

## 5 MANUTENÇÃO PERFECTIVA PARA ENTRADAS DUPLICADAS

Para adicionar o comportamento de oferecer a opção a criação de um novo database quando houverem entradas duplicadas no JabRef, nenhuma classe foi criada (além de classes para testes, é claro). A classe modificada para realizar a manutenção foi a ImportInspectionDialog (Figura 15).

Figura 15: modificação realizada na ImportInspectionDialog para adicionar requisito da manutenção

Criamos um novo database que será armazenado em uma pasta temporária, na qual o usuário poderá decidir o que quiser fazer depois. Feita a manutenção, realizamos em seguidas os testes necessários para poder automatizar sua validação. Para tal, foi criado a classe DuplicateImportTest (Figura 16), que possui 78 linhas, na qual foi realizada uma herança da classe AbsctractUITest, que possui métodos que foram essenciais para as realizações de testes. O teste utiliza da função robot(), basicamente um robô que irá performar as ações previamente estabelecidas.

```
public class DuplicateImportTest extends AbstractUITest {
   protected void onSetUp() {
       awtExceptionHandler = new AWTExceptionHandler();
       awtExceptionHandler.installExceptionDetectionInEDT();
       application(JabRefMain.class).start();
       robot().waitForIdle();
       robot().settings().timeoutToFindSubMenu( ms: 1_000);
       robot().settings().delayBetweenEvents(SPEED_NORMAL);
       mainFrame = findFrame(JabRefFrame.class).withTimeout(10_000).using(robot());
       robot().waitForIdle();
   private void importBibIntoCurrentDatabase(String path) {
       mainFrame.menuItemWithPath("File", "Import into current database").click();
       JFileChooserFixture openFileDialog = mainFrame.fileChooser();
       robot().settings().delayBetweenEvents( ms: 1);
       openFileDialog.fileNameTextBox().enterText(path);
       openFileDialog.approve();
       Pause.pause( ms: 1_000);
```

Figura 16: definition da classe DuplicateImportTest, contendo seu SetUp e o método importBibIntoCurrentDatabase, que basicamente é um método 'gêmeo' de imortBibIntoNewDatabase

Foi pedido como requisito que fosse dado prioridade para testes com arquivos .bib ou .csv, e para aproveitar e utilizar da manutenção realizada préviamente, a de importar arquivos .csv, foi decidido pelo grupo que fosse utilizado arquivos .csv para testes (Figura 17).

Figura 17: método teste que irá utilizar o robot() para realizar os passos necessários para a validação da implementação realizada

#### 5.1 Testes para entradas duplicadas

Nossa classe DuplicateImportTest resultou em um desempenho de coverage bem satisfatório para o trecho de código criado e/ou modificado (as linhas em verde são as que estão no escopo de teste, enquanto as em vermelho não), como o relatório JaCoCo da Figura 18 e Figura 19 podem mostrar.

```
620
621
             public void actionPerformed(ActionEvent event) {
622
                  // First check if we are supposed to warn about duplicates. If so,
623
624
                  // see if there
                  // are unresolved duplicates, and warn if yes.
if (Globals.prefs.getBoolean(JabRefPreferences.WARN_ABOUT_DUPLICATES_IN_INSPECTION)) {
625
626
627
628
                      PrintWriter newFile = null;
629
630
                           newFile = new PrintWriter("bin/tmp/temporaryNewDatabase", "UTF-8");
631
                           for (BibEntry entry : entries) {
632
                               newFile.println(entry);
633
                               newFile.print("\n");
634
635
                          newFile.close();
                      } catch (FileNotFoundException | UnsupportedEncodingException e) {
636
637
638
639
                      for (BibEntry entry : entries) {
640
                           // Only check entries that are to be imported. Keep status
641
642
                          // is indicated
                           // through the search hit status of the entry:
643
                          if (!entry.isSearchHit()) {
644
645
                               continue;
646
```

Figura 18: primeira parte do relatório de testes para entradas duplicadas

```
647
648
                                   // Check if the entry is a suspected, unresolved, duplicate.
649
                                  // This status
                                   // is indicated by the entry's group hit status:
650
                                  if (entry.isGroupHit()) {
651
652
                                        CheckBoxMessage cbm = new CheckBoxMessage(
                                        Localization.lang("There are possible duplicates (marked with an icon) that haven't be Localization.lang("Disable this confirmation dialog"), false); int answer = JOptionPane.showConfirmDialog(ImportInspectionDialog.this, cbm,
653
654
655
656
                                                    Localization.lang("Duplicates found"), JOptionPane.YES NO OPTION);
657
                                        if (cbm.isSelected()) {
658
                                              Globals.prefs.putBoolean(JabRefPreferences.WARN_ABOUT_DUPLICATES_IN_INSPECTION, false);
659
                                        if (answer == JOptionPane.NO_OPTION) {
660
                                             // neste ponto chamaremos novo database
ImportMenuItem imi = new ImportMenuItem(frame, true, null);
imi.automatedImport(Collections.singletonList("bin/tmp/temporaryNewDatabase"));
BasePanel newPanel = (BasePanel) frame.getTabbedPane().getSelectedComponent();
661
662
663
664
                                              newPanel.getBibDatabaseContext().setDatabaseFile(null);
665
666
                                              newPanel.markBaseChanged();
667
                                              dispose();
668
669
                                              return;
670
671
                                        break;
672
                                  }
673
674
```

Figura 19: segunda parte do relatório de testes para entradas duplicadas

# 6 MANUTENÇÃO PERFECTIVA NOME DO AUTOR

No projeto original, ao inserir os dados para a inserção de um *BibTexEntry*, percebe-se que a entrada de dados é do tipo string e aceita qualquer caracter (Figura 20), permitindo a inserção de números e caracteres especiais.

O objetivo da manutenção perfectiva é permitir que o usuário insira somente nomes válidos de acordo com as normas de referências. A manutenção foi feita no método setField() do arquivo BibEntry¹ e foram adicionadas 8 linhas de código, contando com importação da biblioteca javax.swing.\* e comentário.

\_

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> src/main/java/net.sf.jabref/model/entry

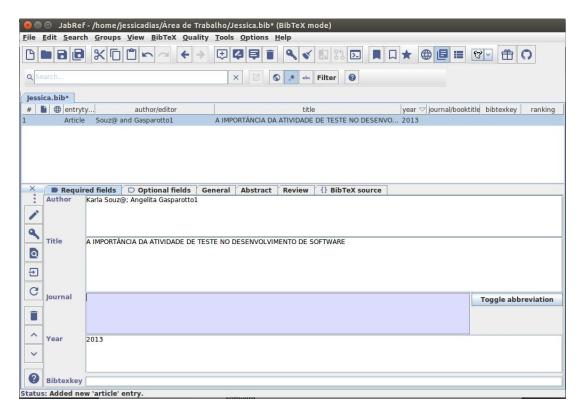


Figura 20: inserção do nome do autor antes da manutenção perfectiva

A manutenção (Figura 2) consiste em uma análise do input referente ao nome do autor por meio de uma condição que verifica se o nome inserido **NÃO** é composto pelos caracteres permitidos (expressão regular que contém o alfabeto e os caracteres ., e; Se existem caracteres não permitidos, um *MessageDialog* é exibido com a mensagem do erro e o conteúdo da variável do nome não é inserida no banco de dados (retorna *empty()*).

```
/*Validação do nome do autor*/
467

468

469

470

470

471

472

473

474

changed = true;
```

Figura 21: código da manutenção do nome do autor

Após a manutenção, observa-se que ao tentar inserir um nome inválido, o usuário é notificado (Figura 22) e o nome é gravado no banco de dados apenas se estiver correto (Figura 23).

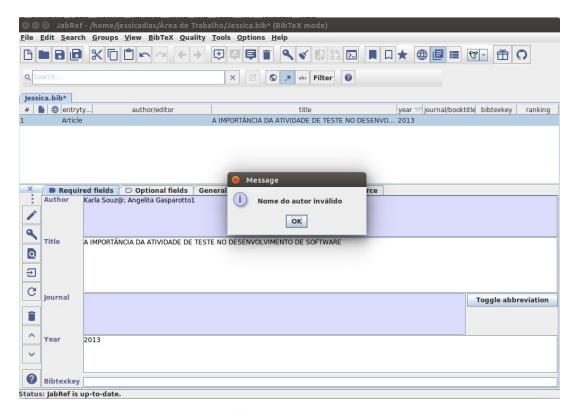


Figura 22: erro ao inserir nome inválido

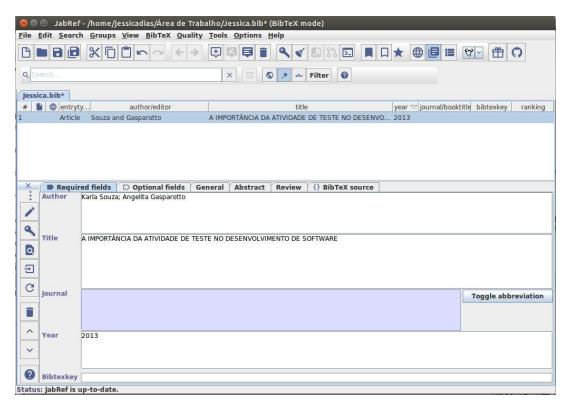


Figura 23: nome do autor correto

#### 6.1 TESTES DO NOME DO AUTOR

O teste para a manutenção da funcionalidade nome do autor foi feito no arquivo *BibEntryTests*<sup>2</sup> e foram adicionadas 42 linhas de código (incluindo comentário) em 7 testes desenvolvidos. Os testes consistem em verificações de caracteres especiais e números (Figura 24).

```
- [JabRef_test] - -/IdeaProjects/JabRef_ES2/src/test/java/net/sf/jabref/model/entry/BibEntryTests.java - IntelliJ IDEA 20 🤶 🕦 🕴 🐠 01:43 😃
Analyze Refactor Build Run Tools VCS Window Help
ijava ⟩ im net ⟩ im sf ⟩ im jabref ⟩ im model ⟩ im entry ⟩ if BibEntryTests ⟩
                                                                                                                             # © run → ▶ # # # ■ ¥ ¥ ¥ ₽ 5 @ Q
 ♂ BibEntryTests.java
             BibEntryTests
 405
                      *Testes - Validação do nome do autor*/
                   @Test //[ERRO] Caracter especial
 406
 407 🗣
                   public void testAuthorNamel() {
                         BibEntry be = new BibEntry();
be.setField( name: "author", value: "Jessic@");
assertEquals(Optional.empty(), be.getField( name: "author"));
 408
 409
 410
 411
                   GTest //[ERRO] Caracter numérico
public void testAuthorName2() {
   BibEntry be = new BibEntry();
   be.setField( name: "author", value: "Jessica 1");
   assertEquals(Optional.empty(), be.getField( name: "author"));
 413 9
 414
 415
 416
 417
 418
 419 9
                   public void testAuthorName3() {
 420
                         BibEntry be = new BibEntry();
                         be.setField(name: "author", value: "2017Jessica");
assertEquals(Optional.empty(), be.getField(name: "author"));
 421
 422
 423
 424
                   @Test //[ERRO] Caracter numérico
 425 9
                   public void testAuthorName4() {
                         BibEntry be = new BibEntry();
be.setField( name: "author", value: "Jessica;1 Caroline");
assertEquals(Optional.empty(), be.getField( name: "author"));
 426
 427
 428
 429
 430
                   public void testAuthorName5() {
   BibEntry be = new BibEntry();
   be.setField( name: "author", value: "Jessica; Caroline Dias");
   assertEquals(Optional.of("Jessica; Caroline Dias"), be.getField( name: "author"));
 431 0
 432
 433
 434
 435
 436
 437 🗣
                   public void testAuthorName6()
                         BibEntry be = new BibEntry();
be.setField( name: "author", value: "Jessica; Caroline, Dias");
assertEquals(Optional.of("Jessica; Caroline, Dias"), be.getField( name: "author"));
 438
 439
 440
 441
 443 Q
                   public void testAuthorName7()
                         BibEntry be = new BibEntry();
be.setField( name: "author", value: "Jessica C. Dias");
assertEquals(Optional.of("Jessica C. Dias"), be.getField( name: "author"));
 444
 445
 447
             }
 449
itories found. Disable...: // The following repositories used in your gradle projects were not i... (a minute ago) 👚 17:14 LF÷ UTF-8÷ Git: master÷ 😘 🚆 🙉
```

Figura 24: código testes manutenção nome do autor

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> src/test/java/net.sf.jabref/model/entry

Ao executar o projeto com cobertura de código por meio do JaCoCo, pode-se observar que antes da inserção dos testes (Figura 25) a cobertura de código era de 61% dos métodos e 65% das linhas. Após a inserção dos testes do nome do autor (Figura 26), a cobertura de código foi modificada para 61% dos métodos e 66% das linhas de código.

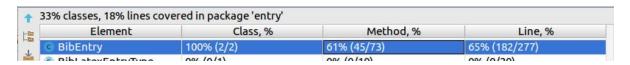


Figura 25: cobertura do código antes dos testes da manutenção nome do autor

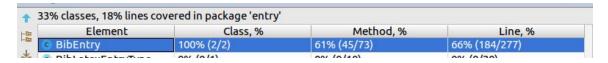


Figura 26: cobertura do código depois dos testes da manutenção nome do autor

### 7 VISÃO FINAL DO PROJETO

Com todos os códigos adicionados e analisados não obtivemos uma grande cobertura do código, pois o programa é muito extenso: possui muitas linhas de código e classes a serem analisadas, com vários ramos e nós. Dessa maneira, a parte analisada e implementada do código neste trabalho não consegue aumentar significativamente a cobertura de todo o programa (Figura 27).

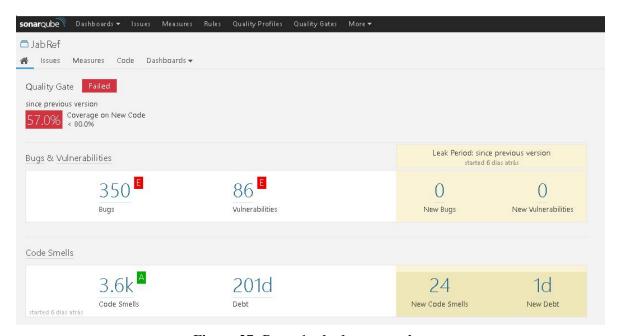


Figura 27: Parte 1 tela do sonarqube.

Podemos observar (Figura 28) um aumento de 0,1% de cobertura de código devido à manutenção de importação de CSV files e o aumento das linhas de código.



Figura 28: Parte 2 tela do sonarqube.

# **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebemos analisando os relatórios de cobertura que olhando o código como um todo, não há grandes mudanças de cobertura, pois fazemos pequenas alterações em módulos muito específicos. Além disso, as linhas de código adicionadas possuem casos de teste que são criados pensando em cobrir exatamente estas linhas adicionadas, sendo assim, a cobertura dos módulos anteriores continua a mesma, pois temos uma configuração com mais linhas de códigos, mais métodos, porém os módulos que não eram cobertos anteriormente continuam sem cobertura

Uma possível solução para isso seria pensar em casos de teste que cobrissem as linhas de código não contempladas por este trabalho, o que demandaria um estudo das funções e provavelmente acarretaria em novas manutenções perfectivas no código, reforçando a ideia de que um sistema nunca será perfeito.